

O processo de ensino-aprendizagem na sociedade da informação



Edwaldo Costa
Rodrigo Portari
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2021

O processo de ensino-aprendizagem na sociedade da informação



Edwaldo Costa
Rodrigo Portari
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

O processo de ensino-aprendizagem na sociedade da informação

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadores: Edwaldo Costa
Rodrigo Portari

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P963 O processo de ensino-aprendizagem na sociedade da informação / Organizadores Edwaldo Costa, Rodrigo Portari. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-541-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.416212809>

1. Sociedade da informação. I. Costa, Edwaldo (Organizador). II. Portari, Rodrigo (Organizador). III. Título.
CDD 303.4833

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Este e-book lança um olhar para a Educação, mais especificamente sobre o processo de ensino-aprendizagem na sociedade da informação. Os textos que o compõem são reflexões que visam compreender os contornos que a Educação e seus componentes estabelecem entre si e com outras tessituras sociais. Trata-se, portanto, de uma necessária atitude crítica diante do campo em toda a sua complexidade, para mirar suas reconfigurações, seus atravessamentos e os sentidos que os fatos educacionais produzem na contemporaneidade. Neste e-book apresentamos 16 capítulos de 46 pesquisadores.

Os capítulos analisam uma pluralidade de questões, apresentando problemas de pesquisas que abrangem: fazer escola na pandemia de Covid-19; audiovisual na sala de aula; a influência do perfil de jogador do aluno no desempenho de ferramentas gamificadas; a presença dos jesuítas e a abordagem nos livros didáticos; a presença da cartografia como recurso pedagógico; ferramenta tecnológica didática-pedagógica; surdez e bilinguismo; o desenvolvimento das TICs voltadas a educação brasileira; o ensino de proporcionalidade; o professor como mediador; ilustração científica no ensino/aprendizagem de fungos; o impacto das tecnologias digitais de informação e comunicação no contexto da pandemia; os espaços presenciais de aulas e as práticas pedagógicas; o retorno das aulas presenciais e as reflexões sobre a importância do plano de aula na formação docente. Como já mencionado, trata-se de uma obra transdisciplinar.

Um dos objetivos deste e-book é propor análises e fomentar discussões sobre a educação a partir de diferentes pontos de vista: político, social, filosófico e literário. Como toda obra coletiva, esta também precisa ser lida tendo-se em consideração a diversidade e a riqueza específica de cada contribuição.

Por fim, espera-se que com a composição diversa de autores e autoras, temas, questões, problemas, pontos de vista, perspectivas e olhares, este e-book ofereça uma contribuição plural e significativa.


Edwaldo Costa
Rodrigo Daniel Levoti Portari

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

FAZER ESCOLA NA PANDEMIA: PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO DE DOCENTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO


Andrea Berenblum
Ana Carolina Batista Souza
Camila Silva dos Santos
Gabriela Pereira Galdino
Hiago César Franklin
Kassiane Moreira Joaquim
Nívea Capetini Gonçalves da Silva
Thaiwane Mendes Marques
Thársyla Barreto Rodrigues
Viviane Marcelino Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4162128091>

CAPÍTULO 2..... 16

O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UM ESTUDO DE CASO NOS CURSOS DE LICENCIATURA DO IFES - CAMPUS ITAPINA


Thaynara Doring
Ederval Pablo Ferreira da Cruz
Flávia Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4162128092>

CAPÍTULO 3..... 29

RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS: UM OLHAR REFLEXIVO E ESPECIAL DOS DOCENTES NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DA APRENDIZAGEM DOS DISCENTES


Claudivânia Alves Freitas
Neiva Soraia Cruz de Oliveira Santos
Raimundo Nonato Sobrinho
Rosângela Pereira da Silva







 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4162128093>

CAPÍTULO 4..... 37


O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) VOLTADAS A EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Vagner da Silva Dias
Cláudio Gabriel Soares Araújo
Kellem Paula Rohã Araújo
Fátima Regina Zan
Carmen Regina Dorneles Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4162128094>

CAPÍTULO 5	53
ENTRE A SURDEZ E O BILINGUISTO: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Adriana Alves de Lima	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4162128095	
CAPÍTULO 6	69
O PROFESSOR COMO MEDIADOR NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE QUÍMICA SOB A PERSPECTIVA DE VYGOTSKY: ANALISANDO UMA SEQUÊNCIA DE ENSINO INVESTIGATIVA	
Emília Fádua Sued Paulino	
Mirley Luciene dos Santos	
Marcelo Duarte Porto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4162128096	
CAPÍTULO 7	81
REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE AULA NA FORMAÇÃO DOCENTE	
Angelita Minetto Araújo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4162128097	
CAPÍTULO 8	101
O ENSINO DE PROPORCIONALIDADE: A UTILIZAÇÃO DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMO METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM AVALIAÇÃO	
Poliana Figueiredo Cardoso Rodrigues	
Livia Ladeira Gomes	
Carla Fernanda Siqueira Barreto de Freitas dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4162128098	
CAPÍTULO 9	111
DIFICULDADES EM MATEMÁTICA: NECESSIDADE DE UMA FERRAMENTA TECNOLÓGICA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	
Rafael Ramos Pereira	
Allysson Macário de Araújo Caldas	
Jailson Oliveira da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4162128099	
CAPÍTULO 10	123
AUDIOVISUAL NA SALA DE AULA: UMA EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	
Ana Paula Miranda Costa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.41621280910	
CAPÍTULO 11	135
A PRESENÇA DOS JESUÍTAS EM PRESIDENTE KENNEDY/ES: ABORDAGEM NOS LIVROS DIDÁTICOS DOS ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Telma Maria Paula Rainha Gomes	


Sebastião Pimentel Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41621280911>

CAPÍTULO 12..... 148

A PRESENÇA DA CARTOGRAFIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE GEOGRAFIA DO SEGUNDO SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA DIAGNOSE

Ronaldo Goulart Duarte

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41621280912>

CAPÍTULO 13..... 161

A INFLUÊNCIA DO PERFIL DE JOGADOR DO ALUNO NO DESEMPENHO DE FERRAMENTAS GAMIFICADAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Márcio Cristiano Vasconcelos de Campos

Tiago Bonini Borchart

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41621280913>

CAPÍTULO 14..... 173

ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE FUNGOS MACROSCÓPICOS

Flávio dos Santos Souza

Geovani Ferrari

Ilio Fealho de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41621280914>

CAPÍTULO 15..... 181

OS ESPAÇOS PRESENCIAIS DE AULA E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Bárbara Doro-Zachi

Sandra Maria Ribeiro de Souza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41621280915>

CAPÍTULO 16..... 194

A MORTE DE DIEGO MARADONA NA PRIMEIRA PÁGINA: ANÁLISE DAS CAPAS DE JORNAIS BRASILEIROS

Rodrigo Daniel Levoti Portari

Edwaldo Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41621280916>

SOBRE OS ORGANIZADORES 208

ÍNDICE REMISSIVO..... 209

CAPÍTULO 3

RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS: UM OLHAR REFLEXIVO E ESPECIAL DOS DOCENTES NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DA APRENDIZAGEM DOS DISCENTES

Data de aceite: 27/09/2021

Claudivânia Alves Freitas

UNIFUTURO (Universidade do Futuro, Ciências Educativas e da Construção da Cidadania)
Juazeiro/Bahia
<http://lattes.cnpq.br/6787554429257056>

Neiva Soraia Cruz de Oliveira Santos

UNIFUTURO (Universidade do Futuro, Ciências Educativas e da Construção da Cidadania)
Juazeiro/Bahia
<http://lattes.cnpq.br/7716356544442480>

Raimundo Nonato Sobrinho

UNIFUTURO (Universidade do Futuro, Ciências Educativas e da Construção da Cidadania)
Juazeiro/Bahia
<http://lattes.cnpq.br/4563993161031254>

Rosângela Pereira da Silva

UNIFUTURO (Universidade do Futuro, Ciências Educativas e da Construção da Cidadania)
Juazeiro/Bahia
<http://lattes.cnpq.br/0649676447936856>

RESUMO: A presente pesquisa realiza uma reflexão sobre o retorno as aulas presenciais enfatizando sobre os desafios que as escolas e docentes terão que enfrentar mais uma vez, haja vista que com as aulas remotas que foram determinadas pela a política de distanciamento da pandemia do Covid-19, estamos enfrentando vários desafios, onde foi imprescindível que nos reinventássemos para atender uma educação transformadora e tecnológica e não deixar

os alunos sem aulas. Trata-se um estudo bibliográfico, apresentando como objetivo: Verificar: Como as escolas irão conduzir o retorno das aulas presenciais no pós pandemia. Sendo uma abordagem relevante para o âmbito educacional e os docentes, haja vista que com a aplicação da vacinas, alguns segmentos já estão cogitando a volta as aula presenciais que ainda não tem data prevista. Diante disso o estudo aborda a seguinte indagação: Como as escolas irão conduzir o retorno das aulas presenciais do pós pandemia? Essas discussões são cruciais no momento, pois estaremos recebendo alunos com vários aspectos emocionais abalados adquiridos pela a pandemia como: medo, ansiedade, insegurança entre outros sentimentos que afetam o processo de ensino aprendizagem. Para tanto as instituições e professores precisam compreender que terão mais desafios pôr a frente e faz-se necessário uma postura acolhedora com olhar especial para que os alunos consigam ser inseridos nessa nova realidade de educação e potencializando o seu processo de ensino aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Aulas presenciais. Desafios. Aprendizagem. Novo olhar. Acolhimento.

RETURN FROM CLASSROOM: A REFLECTIVE AND SPECIAL LOOK OF THE PROFESSORS IN THE DEVELOPMENT OF THE STUDENTS' LEARNING PROCESS

ABSTRACT: This research reflects on the return to in-person classes, emphasizing the challenges that schools and teachers will have to face once

again, given that with the remote classes that were determined by the Covid-19 pandemic distancing policy, We are facing several challenges, where it was essential that we reinvent ourselves to meet a transformative and technological education and not leave students without classes. This is a bibliographical study, with the objective of: Verifying: How schools will conduct the return of classroom classes in the post pandemic period. This is a relevant approach for the educational scope and teachers, given that with the application of vaccines, some segments are already considering a return to classroom classes, which do not yet have a scheduled date. In view of this, the study addresses the following question: How will schools conduct the return of in-person classes in the post pandemic? These discussions are crucial at the moment, as we will be receiving students with various emotional aspects affected by the pandemic, such as fear, anxiety, insecurity, among other feelings that affect the teaching-learning process. For this, institutions and teachers need to understand that they will have more challenges to face and it is necessary to have a welcoming posture with a special look so that students can be inserted in this new reality of education and enhance their teaching-learning process.

KEYWORDS: In-person classes. Challenges. Learning. New look. host.

1 | INTRODUÇÃO

Na vivencia da contemporaneidade, observa-se um cenário desfavorável para muitos setores da sociedade, em virtude da pandemia do Covid-19/coronavírus.

O ano de dois mil e vinte foi marcado por uma crise no sistema sanitário mundial que foi necessário que toda a sociedade mudasse as suas rotinas e seguissem as recomendações que foram orientadas pela a OMS (Organização Mundial de Saúde) entre as medidas de segurança como o uso do álcool gel para a higienização pessoal, máscaras e o distanciamento social, sendo essa última medida, muito importante para reduzir aos avanços da doença, assim como a atitude de cada um dos indivíduos conscientes e com responsabilidade querem sanar essa doença.

Com a implantação do distanciamento físico, as escolas foram fechadas por algum tempo, onde precisaram criar novas estratégias para que os alunos não ficassem sem aulas. E foi diante dessa realidade de medo, incertezas, inseguranças que as escolas abrem as suas portas para receber os alunos, porém em outro formato que ficássemos cada um em sua casa assistindo as aulas de formas online pelas plataformas digitais.

Todo o ensino básico e as faculdades públicas e particulares precisaram se reinventar, ressignificando as suas práticas e assumindo a modalidade online, utilizando as plataformas de comunicação tecnológica no formato síncronas e assíncronas para levar o conhecimento aos alunos em uma nova realidade.

Em meio a pandemia do coronavírus, todos estavam a espera de uma vacina que proporciona-se esperança a toda a humanidade, em menos de um ano foi desenvolvida, ainda no decorrente ano de 2020, onde podemos observar que em situações de desafios, a medicina precisou usar numerosas habilidades para desenvolver uma vacina em pouco

tempo. Com a aplicação da mesma na população, sendo assim, em breve, as escolas voltarão a abrir as suas portas sendo possível o ensino na modalidade presencial, porém ainda não tem uma data prevista.

Diante dessa perspectiva, a pesquisa traz um estudo bibliográfico contemporâneo do cenário que estamos vivenciando atualmente, diante disso, surge a seguinte indagação: Como as escolas irão conduzir o retorno das aulas presenciais do pós pandemia? Em vista disso, a pesquisa tem como objetivo: Verificar: Como as escolas irão conduzir o retorno das aulas presenciais no pós pandemia. Sendo uma temática relevante, pois se faz necessário discussões sobre o tema, uma vez que as escolas receberão uma clientela que está vivenciando um momento histórico negativo, no qual a escola mais uma vez terá um papel fundamental no momento de acolher esses discentes com uma escuta ativa e estratégica com o intuito de ajudar e auxiliar nos muitos desafios que os afetaram como: perda de entes queridos, a ansiedade, medo, insegurança entre outros sentimentos que foram desencadeados com a pandemia, muitos não conseguiram acompanhar as aulas por questões sociais financeiras entre outros obstáculos que precisam de um olhar especial e voltados para as singularidades de cada indivíduo.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O impacto da pandemia do covid-19 no âmbito educacional

No início do ano de dois mil e vinte, toda a humanidade foram surpreendidas com a invasão de um novo vírus, o coronavírus que causa a doença denominada Covid-19, porém o vírus já tinha sido descoberto no final de dois mil e dezenove. Todavia foi no ano de dois mil e vinte que o vírus se alastrou pelo o mundo e foi classificado como uma pandemia, segundo a Organização mundial de saúde (OMS) que recomendou algumas medidas preventivas para toda a sociedade, entre elas o distanciamento social para buscar restringir evitando o contágio do vírus entre as pessoas.

Conforme as medidas de segurança como o distanciamento físico, as instituições escolares precisaram fechar os seus portões e os alunos passaram algum tempo sem estudar, no entanto as escolas e docentes precisaram se reinventar e montar novas possibilidades e estratégias em pouco tempo para o retorno das aulas e respeitando os protocolos de segurança e determinações do ministério da educação (MEC) que autoriza as aulas a distância.

Segundo o Ministério da educação (2020)

O **Ministério da Educação (MEC)** homologou o parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE) que permite aulas remotas enquanto durar a pandemia de coronavírus.

A regra vale para todas as redes de ensino, em caráter excepcional, quando as aulas estiverem suspensas pelas autoridades locais ou quando não houver condições sanitárias. (MEC.2020).

As aulas reiniciam na modalidade remota com muitos desafios para os ambientes escolares e professores, haja vista, que com as aulas nesse formato os docentes precisam aprender a utilizar as tecnologias, que no momento atual é imprescindível.

Segundo Moran (2013):

O avanço do mundo digital traz inúmeras possibilidades, ao mesmo tempo em que deixa perplexas as instituições sobre o que manter, o que alterar, o que adotar. Não respostas simples. É possível ensinar e aprender de muitas formas, inclusive da forma convencional. Há também muitas novidades, que são reciclagens de técnicas já conhecidas. Não temos certeza de que o uso intensivo de tecnologias digitais se traduz em resultados muito expressivos (MORAN, 2013, p. 13).

Todavia, sabemos dos desafios que são a utilização das tecnologias da informação, sem contar que há uma deficiência nas formações dos docentes para o conhecimento e utilização das ferramentas digitais em salas de aula, com tudo foi crucial que os professores se reinventassem, se adaptassem a uma nova realidade que estava ali presente.

Segundo Molin (2010):

Com relação à educação, por mais que ela se transforme com o emprego de novas metodologias e tecnologias, é consenso que é o professor, mediante seu conhecimento e postura profissional é quem incorpora à utilização dos recursos tecnológicos e científicos na sala de aula. Assim, novos papéis terão de ser desempenhado por eles, o que torna imperioso pensar em preparar o docente de modo a uma apropriação crítica, ativa e criativa para a incorporação das TICs e de seu uso na sala de aula. Isto, certamente exige investimentos significativos e transformações no modo de formação de professores além de pesquisas voltadas a metodologias de ensino (MOLIN, 2010, p. 35).

Dentro desse contexto de desafios, os docentes teriam ainda que articular com a família para o acompanhamento das atividades dos discentes, que muitas das vezes não possui acesso as ferramentas tecnológicas e nem a internet, que no dias correntes tornou-se crucial para o desenvolvimento do ensino aprendizagem da escola com esse novo formato de aulas. Tornando –se um grande desafio para muitas famílias que não possuem condições financeiras para aquisição dessas ferramentas, hoje essenciais para aulas remotas, desta forma ficam restringidas a se desenvolverem cognitivamente, ficando toda a responsabilidade na escola e nos professores que buscam alternativas constantes para agregar ações que atendam a essas famílias, procurando assegurar o atingimento das habilidades e objetivos de aprendizagem nos discentes.

2.2 O retorno das aulas presenciais pós pandemia: como conduzir e acolher esse processo

Com o início da aplicação das vacinas na população, já começam a se pensar quando será o retorno das aulas presenciais, muitos educadores já discutem sobre o tema e como será o processo novamente com as aulas presenciais, porém ainda não existe uma

data prevista. O conselho nacional de educação pensando no tema de retorno as aulas mostra suas Diretrizes para o retorno das aulas presenciais.

Segundo o Conselho Nacional de Educação(2020)

Distanciamento social. Número de alunos por sala, considerada a metragem quadrada de espaço individual. Cancelamento de atividades em grupos de alunos. Controle de temperatura de estudantes e servidores. Disponibilidade de máscaras individuais. Mídias promovendo rotinas de higienização por estudantes e servidores; campanha publicitária; cartazes e outras formas de divulgação no ambiente escolar. Rotina de busca ativa dos alunos que não retornarem e de detecção precoce do desengajamento dos alunos com maior risco de evasão. 4. Estratégias para efetivo acompanhamento dos estudantes. (Conselho Nacional de Educação, 2020.pags 08-13).

Com base nesse contexto, as instituições e docentes precisam realizar discursões sobre o tema, que é relevante que os educadores comecem a refletir sobre o acolhimento dos alunos, haja vista que estaremos recebendo alunos com emocional abalado e precisamos compreender que muitos deles passaram e estão passando por vários desafios nos aspectos emocionais, com a perda de amigos e familiares para o coronavírus, bem como o cognitivos em processo de limitações, pois muitos deles não acompanharam as aulas remotas, ficando esse período sem estudar, ainda o financeiro pois foram vários pais e mães de família que perderam os seus empregos e muitos deles ficaram sem o básico para sobreviver.

Certamente será nesse contexto que teremos que recebe-los com vários desafios, diante dessa realidade as escolas e docentes precisam ter um olhar especial para essas crianças e adolescentes, já que com a educação do futuro as instituições escolares e docentes tem que implantar dentro de suas práticas um olhar diferenciado voltado para o trabalho com empatia, a escuta individual e coletiva incluindo os alunos novamente na escola.

Segundo a BNCC (2018)

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. Essa competência aborda o desenvolvimento social da criança e do jovem, propondo posturas e atitudes que devem ter em relação ao outro. Fala da necessidade de compreender, de ser solidário, de dialogar e de colaborar com todos, respeitando a diversidade social, econômica, política e cultural (BNCC2018).

Por essa razão, é relevante que haja discursões sobre a temática do acolhimento com um novo olhar especial para esses alunos para que os mesmos sintam-se acolhidos, inseridos e protegidos dentro dessa nova realidade da escola, onde muitas estão já se adequando as novas exigências de acordo com os protocolos para o retorno das aulas presenciais, tendo em vista as medidas de biossegurança a serem adotadas de

acordo as normas sanitárias exigidas.

2.3 Práticas docentes e a influência da pandemia do covid-19 na educação

No âmbito educacional com os desafios da pandemia do covid-19, podemos observar alguns avanços em se tratando de aprendizagens e novas práticas inovadoras e criativas que foram desenvolvendo e avançando nas práticas docentes. No mesmo momento que fomos impactados com a pandemia e seus desafios, foi imprescindível que adotássemos um novo olhar para transformar as nossas praticas, haja vista estávamos diante de uma crise sanitária que estava afetando todos os setores da sociedade.

Neste contexto podemos verificar que foi o cenário que mais os docentes desenvolveram seus conhecimentos, uma vez que foram oferecidos live nas plataformas de comunicação digitais (youtube) entre outras plataformas com várias temáticas educativas e na tecnologia da educação que fizeram com que os professores potencializassem os seus saberes.

Diante da rapidez que foi necessário que os professores se reinventassem, podemos observar em plataformas de internet, o potencial dos professores, fazendo bonito ao utilizar os recursos tecnológicos para enriquecerem as suas aulas síncronas e assíncronas.

Segundo Moram (2007)

O domínio pedagógico das tecnologias na escola é complexo e demorado. Os educadores costumam começar utilizando-as para melhorar o desempenho dentro dos padrões existentes. Mais tarde, animam-se a realizar algumas mudanças pontuais e, só depois de alguns anos, é que educadores e instituições são capazes de propor inovações, mudanças mais profundas em relação ao que vinham fazendo até então. Não basta ter acesso à tecnologia para ter o domínio pedagógico. Há um tempo grande entre conhecer, utilizar e modificar o processo. (MORAM, 2007, p.90).

A educação atualmente com a política do distanciamento vive uma transformação digital nunca vista antes, em razão do processo de se reinventar que foi imposta a toda a sociedade. Com base nisso, os docentes precisaram em pouco tempo recriar suas práticas, no momento do retorno as aulas presenciais é crucial que haja uma nova transformação em adequar o modelo novo vivenciado a nova realidade presencial.

Segundo Imbernón (2016) ressalta que:

Os futuros professores e professoras também devem estar preparados para entender as transformações que vão surgindo nos diferentes campos e para ser receptivos e abertos a concepções pluralistas, capazes de adequar suas atuações às necessidades dos alunos e alunas em cada época e contexto. (Imbernón ,2016, p. 61).

Em virtude do cenário que estamos vivenciando nos dias em curso, é importante que as instituições e docentes venham ressignificar as suas práticas novamente, agora com o retorno das aulas presenciais que ainda não temos uma data, porém faz-se necessários

algumas pontuações como os docentes compreender que os alunos assim como eles mesmos não serão mais os mesmos depois de tantos desafios impostos pela a pandemia.

Dentro da sua prática nesse novo normal, escolas e professores precisam fazer com que os estudantes aprendam a lidar com os seus sentimentos através da empatia. Sendo primordial que haja uma avaliação para perceber as singularidades de aprendizagem de cada um, observar os conhecimentos que eles adquiriram nas aulas remotas, bem como inserir os jogos lúdicos com introdução de músicas, haja vista que, essas ferramentas são recursos facilitadores do processo de ensino aprendizagem e proporciona entretenimento que na atual conjuntura com alegria e prazer farão o diferencial na hora de aprender com significado, os alunos serão de fato primordial.

Para Maluf (2014):

As atividades lúdicas têm capacidade de desenvolver várias habilidades na criança, proporcionando-lhes divertimento, prazer, convívio profícuo, estímulo intelectual, desenvolvimento harmonioso, autocontrole e autor realização. Não só as crianças são beneficiadas pelas atividades lúdicas, mas também os professores (MALUF, 2014, p. 23).

Conforme o exposto os professores precisarão se reinventar mas uma vez para que possamos incluir os nossos alunos dentro desse novo cenário da educação pós pandemia, trabalhar os aspectos socioemocionais será de grande relevância para se conquistar e alcançar os objetivos desejados, para que os alunos sintam-se acolhidos e inseridos novamente dentro desse processo de construção nos espaços vivenciados por eles na escola, assim, como dentro das salas de aulas, local de amplitude e significados para eles.

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto é importante enfatizar no contexto educacional atual com a política do distanciamento imposto pela pandemia do covid-19 que é crucial que os centros de educação e os docentes comecem a refletir sobre a suposta volta das aulas presenciais, com um novo olhar para atender os alunos compreendendo que essa é uma nova era da educação e é primordial que se reinventem e tenham um olhar especial para acolherem e desenvolverem uma proposta inovadora, criativa, envolvendo as práticas pedagógicas no processo de ensino aprendizagem, corroborando desta forma, com o desenvolvimento dos discentes no que se refere as habilidades pedagógicas e o desenvolvimento psicossocial potencializando assim, o ensino e as práticas pedagógicas dos docentes e garantindo a eficácia do processo em questão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria no. 343, de 17 de março de 2020. Brasília, DF, 2020a.

IMBERNÓN, Francisco. **Qualidade do ensino e formação do professorado: uma mudança necessária**. São Paulo: Cortez, 2016.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Atividades lúdicas para educação infantil: conceitos, orientações e práticas**. Petrópolis: Vozes, 2014.

MOLIN, Suênia Isabel Lino. **Novas tecnologias na educação: transformações da prática pedagógica no discurso do professor**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Vale do Itajaí. Itajaí/SC, 2010.

MORAN, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com apoio de tecnologias**. In. MORAN, José Manuel; MASSETO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21ª ed. rev. e atual. Campinas, SP: Papirus. 2013.

MORAN, José Manuel. **A Educação Que Desejamos: Novos Desafios E Como Chegar Lá**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

TV UFBA. **Formação de professores, educação online e democratização do acesso às redes**. Youtube, 2020c. Disponível no URL: <http://twixar.me/j31m>. Acesso em: 22 Jun. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização e letramento 2, 3, 7, 79

Aprendizagem 1, 2, 4, 5, 8, 9, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 19, 21, 23, 27, 29, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 56, 57, 63, 64, 66, 69, 70, 71, 72, 78, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 109, 111, 112, 113, 115, 118, 120, 121, 122, 128, 144, 145, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 180, 181, 182, 183, 189, 192, 193

Audiovisual 43, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 184, 185, 186, 187, 189

Audiovisual na sala de aula 123

Aulas de Geografia 148

Aulas presenciais 3, 10, 11, 13, 29, 32, 33, 34, 35, 124, 131

B

Bilinguismo 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 64, 66, 67

C

Cartografia 148, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

Cinema 123, 124, 125, 132

Condições de trabalho docente 2

Conhecimento 7, 8, 10, 19, 20, 21, 26, 30, 32, 37, 39, 40, 41, 43, 48, 49, 58, 63, 66, 69, 70, 71, 72, 75, 77, 78, 79, 82, 84, 88, 90, 94, 97, 101, 102, 103, 112, 122, 125, 137, 138, 139, 140, 144, 145, 160, 161, 164, 167, 173, 175, 185, 186, 191

Covid-19 1, 2, 3, 4, 6, 9, 10, 14, 16, 17, 18, 19, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 34, 35, 49, 205

D

Diálogo 1, 3, 10, 14, 33, 49, 67, 134, 182, 183, 191

Dificuldades em matemática 111

Docentes do Estado do Rio de Janeiro 1

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 73, 74, 79, 84, 87, 98, 99, 100, 101, 109, 110, 111, 112, 122, 123, 126, 129, 134, 136, 137, 138, 140, 142, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 172, 173, 174, 180, 193, 208

Educação brasileira 5, 27, 37, 38, 39, 45, 46, 47, 48, 49

Educação digital 28, 47

Educação especial 10, 46, 53, 54, 55, 60, 61, 62, 63, 64

Ensino 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 153, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 180, 181, 182, 183, 186, 189, 190, 191, 192

Ensino da Matemática 87, 88, 94, 97, 110

Ensino de Comunicação Social 124, 125

Ensino de proporcionalidade 101, 102

Ensino fundamental 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 48, 53, 55, 56, 65, 79, 87, 91, 92, 93, 94, 98, 109, 110, 135, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 155, 156, 159

Ensino médio 3, 41, 48, 69, 71, 73, 86, 87, 91, 92, 93, 95, 111, 112, 113, 122, 151, 159

Ensino remoto emergencial 16, 18, 19, 21, 24

F

Ferramenta didático-pedagógica 43

Ferramentas gamificadas 161, 162, 166, 171

Ferramentas tecnológicas 11, 32, 111, 112, 113, 122

Formação continuada 11, 12, 43, 53, 55, 56, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 98

Formação de professores 27, 32, 36, 37, 45, 47, 54, 59, 60, 67, 81, 97, 99, 110

Fracasso do aluno 162

Fungos 173, 174, 175, 178, 179, 180

Fungos macroscópicos 173, 174

I

Ilustração científica 173, 174, 180

Inovação tecnológica 37

Intervenção pedagógica 123, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134

J

Jesuítas em Presidente Kennedy-ES 135, 137

Jogos digitais 161, 164, 165, 172

Jogos lúdicos 35, 101

Jornalismo 123, 124, 125, 132, 195, 196, 204, 206, 207, 208

L

Licenciatura do IFES 16

Livros didáticos 90, 94, 97, 135, 136, 138, 141, 142, 143, 144, 145

M

Maradona 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Matemática 81, 82, 86, 87, 88, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 122, 149, 172

Material concreto 101, 106, 109

Mediação 11, 36, 67, 68, 69, 71, 74, 76, 77, 78, 79, 82, 99, 128, 129, 144, 193

Mediação pedagógica 36, 69, 74, 78, 79

Metodologia 7, 16, 23, 24, 26, 38, 39, 82, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 93, 94, 96, 99, 101, 103, 109, 113, 124, 126, 128, 130, 131, 132, 133, 149, 150, 173, 181, 184

N

Novas tecnologias 36, 99, 122, 129, 155, 156, 162

P

Planejamento 9, 13, 16, 18, 43, 64, 73, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 112, 129

Políticas públicas educacionais 37, 39, 44, 45

Práticas de alfabetização 1

Práticas docentes 3, 4, 8, 34, 43, 148

Processo de ensino-aprendizagem 2, 5, 8, 11, 17, 18, 21, 23, 43, 51, 56, 70, 72, 89, 182

Processos educativos 97

Professor bilíngue 53, 54, 60, 63, 66

Professor mediador 60, 61, 69, 73, 79

Publicidade 40, 123, 124, 125, 132, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 190, 191, 192, 193

Q

Química 69, 70, 71, 73, 74, 75, 110

R

Recurso pedagógico 51, 148, 149, 155

Recursos didáticos 87, 88, 148

Resolução de problemas 65, 87, 88, 101, 102, 103, 107, 109, 110, 162

S

Sequência de ensino investigativa 69, 70, 73

Sociedade 5, 6, 12, 13, 14, 19, 20, 30, 31, 34, 42, 44, 45, 46, 50, 51, 88, 112, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 137, 139, 140, 146, 164, 181, 182, 183

Surdez 53, 60, 63, 66, 67, 68

T

Tecnologia da informação e comunicação 40, 49, 50



O processo de ensino-aprendizagem na sociedade da informação



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

O processo de ensino-aprendizagem na sociedade da informação



-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br